

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 103 - Junho de 2012

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Setor encerra o primeiro semestre em crescimento

Faturamento

Indicador cresceu 11,95% no primeiro semestre do ano

Pessoal Empregado

Indicador cresceu 4,17% no primeiro semestre do ano

(UCI)

Indicador recuou 1,07 ponto percentual no primeiro semestre



INDICADORES INDUSTRIAIS – JUNHO DE 2012

Indústria encerra semestre com crescimento

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de junho revela que a atividade industrial brasileira encerrou o primeiro semestre do ano em crescimento. Contudo, o resultado reflete um comportamento pouco difundido entre as atividades pesquisadas, merecendo destaque aquelas mais sensíveis ao crédito e ao mercado internacional. Os dados são provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial encerrou o primeiro semestre do ano com um crescimento de 11,95% frente a igual período do ano anterior, com destaque para o avanço do setor de Alimentação (+24,47%). Na comparação com igual mês do ano passado (junho/2011), houve crescimento de 14,40%. Por outro lado, na passagem de maio para junho, o faturamento industrial recuou 1,86%.

O emprego industrial registrou crescimento de 4,17% no acumulado do primeiro semestre do ano em comparação ao mesmo período do ano passado. No confronto de junho de 2012 com junho de 2011, houve crescimento de 2,50% no emprego. Igualmente ao faturamento, o pessoal emprego também declinou na passagem de maio para junho (-0,24%).

A indústria brasileira operou menos nesse primeiro semestre do ano que no mesmo período do ano passado. O indicador médio de utilização da capacidade instalada recuou 1,07 ponto percentual nesses primeiros seis meses do ano comparativamente ao mesmo período de 2011.

Desempenho Industrial

Varição %

Indicadores	Jun. 12 Maio 12	Jun. 12 Jun. 11	Jan.-Jun. 12 Jan.-Jun. 11
Faturamento Total (1)	-1,86	14,40	11,95
Pessoal Empregado	-0,24	2,50	4,17

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Jun. 2012	Jun.2011	Média Ano
	67,50	68,83	67,27

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira recuou 1,86% em junho o frente ao mês anterior. Com o resultado, o indicador apresenta um quadro de instabilidade das vendas ao longo dos primeiros seis meses do ano.

Na comparação com igual mês do ano passado (junho/2011), o faturamento industrial cresceu 14,40%.

No acumulado do primeiro semestre do ano, o faturamento industrial expandiu-se 11,95% frente a igual período do ano passado.

O crescimento observado no primeiro semestre do ano foi puxado principalmente pela expansão da atividade de Alimentação (+24,47%), por conta do aumento nas vendas de grãos para outros estados e países.

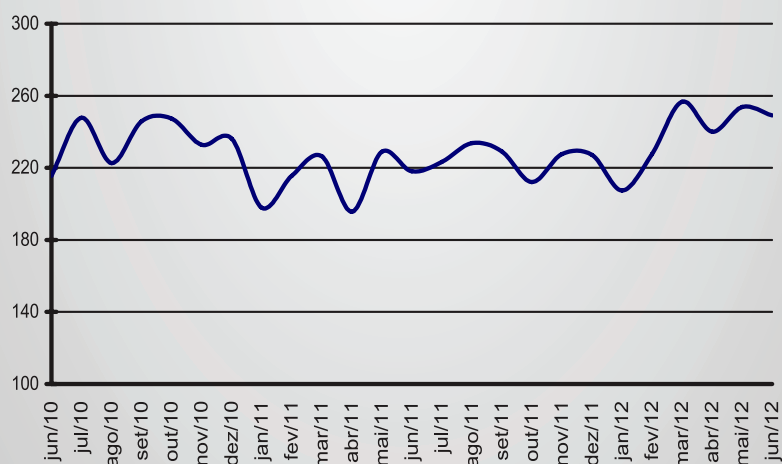
FATURAMENTO REAL

Maio

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Jun. 12 Maio 12	Jun. 12 Jun. 11	Jan.-Jun. 12 Jan.-Jun. 11
Indústria Geral	-1,86	14,40	11,95
Ind. de Transformação			
Alimentos	-3,00	27,59	24,47
Produtos de Metal	2,72	5,32	-7,25
Móveis e Diversas	2,35	1,30	8,10
Vestuário	-0,30	-3,46	2,56
Edição e Impressão	12,18	10,73	-5,67

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego na indústria brasileira recuou 0,24% em junho frente ao mês anterior. Com isso, o indicador encerra o semestre oscilando entre momentos de crescimento e queda.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (junho/2011), o pessoal empregado expandiu-se 2,50%, mantendo a trajetória de crescimento, nessa base comparativa, iniciada em outubro de 2011.

No acumulado do primeiro semestre, o emprego industrial cresceu 4,17% na comparação com igual período do ano passado. Apesar de positivo, nota-se uma redução no ritmo de crescimento anual (5,31% em março; 4,70% em abril; 4,51% em maio), com destaque para a queda no contingente de empregados junto às atividades de Edição e Impressão (-11,19%) e Madeira e Móveis (-2,69%).

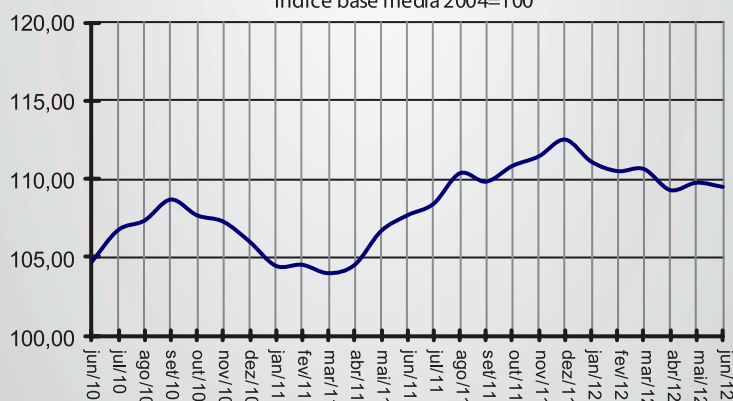
PESSOAL EMPREGADO

Maio

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Jun. 12 Maio 12	Jun. 12 Jun. 11	Jan-Jun 12 Jan-Jun 11
Indústria Geral	-0,24	2,50	4,17
Ind. de Transformação			
Alimentos	-0,31	10,36	10,08
Produtos de Metal	0,78	16,22	20,38
Móveis e Diversas	1,06	-2,06	-2,69
Vestuário	0,00	8,47	4,62
Edição e Impressão	-1,00	-14,59	-11,19

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A Indústria brasileira operou, em média, com 67,50% de sua capacidade em junho. A taxa ficou 0,05 ponto percentual abaixo da observada em maio (67,55%).

Com relação à igual mês do ano anterior (junho/2011), o uso da capacidade industrial recuou 0,33 ponto percentual, passando de 67,83%, em 2011 para 67,50% em 2012.

No acumulado de janeiro-junho, a utilização média da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou 67,27%. Com isso, observa-se um recuo de 1,07 p.p. em relação a igual período de 2011.

A menor intensidade da indústria em 2012 frente a ao ano anterior, deveu-se a desaceleração das atividades de Alimentação (de 76,34% para 72,19%) e Fabricação de Produtos de Metal (de 71,33% para 68,83%).

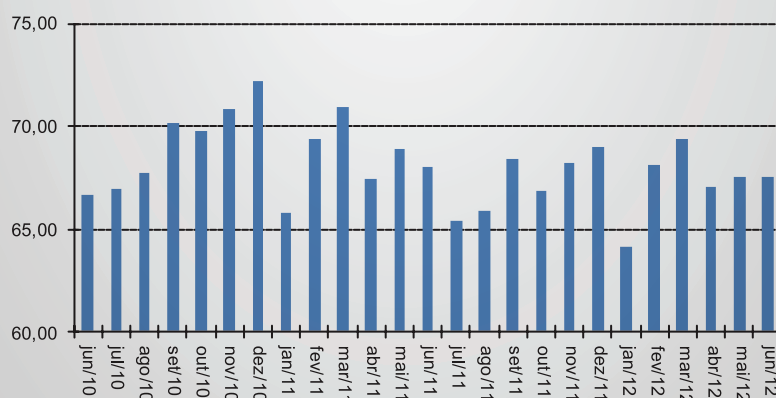
UCI

Maio

Setores	UCI (%)		
	Jun./12	Jun./11	Média Ano/12
Indústria Geral	67,50	67,83	67,27
Ind. de Transformação			
Alimentos	73,47	75,45	72,19
Produtos de Metal	65,50	69,50	68,83
Móveis e Diversas	60,83	57,50	57,36
Vestuário	70,00	77,86	73,33
Edição e Impressão	60,36	54,91	57,35

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004=100



Apoio:

